

Efeito da seletividade de herbicidas em espécies de adubos verdes

Laís Molinari Pereira¹, Beatriz Alexandre Torres², Patrícia Andrea Monquero³, Marcelo Rafael Malardo⁴, Nágilla Moraes Ribeiro⁵, Paulo Henrique Vieira dos Santos⁶, Stephanie Karen Ramos⁷

¹Universidade Federal de São Carlos, Araras, SP, Brasil¹, ¹Universidade Federal de São Carlos, Araras, SP, Brasil², ¹Universidade Federal de São Carlos, Araras, SP, Brasil³, ¹Universidade Federal de São Carlos, Araras, SP, Brasil⁴, ¹Universidade Federal de São Carlos, Araras, SP, Brasil⁵, ¹Universidade Federal de São Carlos, Araras, SP, Brasil⁶, ¹Universidade Federal de São Carlos, Araras, SP, Brasil⁷

A adubação verde aumenta a capacidade produtiva do solo, oferecendo benefícios químicos, físicos e biológicos. O objetivo desta pesquisa foi verificar a sensibilidade das espécies *Crotalaria ochroleuca*, *Cajanus cajan* e *Raphanus sativus* quando recebem alguns herbicidas. As espécies *C. ochroleuca*, *C. cajan* e *R. sativus* foram semeadas de acordo com recomendação, para obter-se três plantas por vaso. Os herbicidas bentazon (dose recomendada 0,72 g ha⁻¹), clorimuron etílico (dose recomendada 40 g ha⁻¹), fomesafen (dose recomendada 250 g ha⁻¹), fluazifop-p-butil (dose recomendada 250 g ha⁻¹) foram aplicados em pós-emergência, quando as plantas estavam com cinco pares de folhas. Os herbicidas : atrazina (dose recomendada 2550 g ha⁻¹), saflufenacil (dose recomendada 130 g ha⁻¹), foram aplicados em pré-emergência, um dia após a semeadura dos adubos verdes em solo de textura média. As doses utilizadas foram de 0,5D; 0,75D; 1D; e 1,25D; sendo D a dose recomendada de cada produto, mais a testemunha sem aplicação de herbicidas. O experimento foi realizado em casa-de-vegetação, o delineamento experimental foi inteiramente casualizado em esquema fatorial de 9 (herbicidas) x 4 (doses) com 4 repetições para pós-emergência e 4 (herbicidas) x 4 (doses) com 5 repetições para pré-emergência. Os efeitos dos tratamentos sobre as plantas foram avaliados por meio de médias aos 7, 14, 21 e 28 dias após a aplicação para pós-emergência (DAA) e 7, 14, 21 e 28 dias após a emergência (DAE) para pré-emergência, de acordo com os sintomas visuais de fitotoxicidade, sendo que aos 28 DAA/DAE foi medida a biomassa seca da parte aérea. Os resultados demonstram que, em relação aos herbicidas registrados para pós-emergência, os mais seletivos as espécies *C. cajan* e *C. ochroleuca* foram bentazon e fluazifop, sendo que nenhum herbicida testado foi seletivo para *R. sativus*. Já, em relação aos herbicidas de pré-emergência, nenhum deles apresentou seletividade para todas as espécies avaliadas, na dose recomendada.

Palavras-chave: fitotoxicidade, *Crotalaria ochroleuca*, *Cajanus cajan*, *Raphanus sativus*.